

PARA QUE O BRASIL SE FAÇA REPRESENTAR NAS OLYMPIADAS DE 1936, EM BERLIM

O delegado do comitê alemão para a grande competição internacional deu, hontem, uma recepção no Club Germania

SERÁ MOTIVO DE GRANDE PRAZER PARA O POVO ALLEMÃO QUE ENTRE OS LUTADORES OLYMPICOS SE ENCONTRE TAMBEM UMA DELEGACÃO BRASILEIRA, DIZ O MINISTRO ELSKOPP



Dois aspectos da recepção de hontem no Club Germania. Ao alto, um flagrante tomado antes da reunião; em baixo, parte da assistência

O ministro da Alemanha, Dr. Wilhelm Koenig, em nome do governo, em convite especial, convocou a presença dos cronistas esportivos e autoridades do esporte, para uma recepção na sede do Club Germania, a fim de que o delegado do comitê alemão para o Brasil, sr. Wilhelm Koenig, fizesse uma exposição dos desejos que animaram seu país a realizar as Olympiadas de 1936, e prestasse outras informações sobre essa competição internacional, que já conta com a adesão de 46 nações. Assim, às 6 horas da tarde de hontem, foi grande o numero de pessoas que ali foram para a anunciada recepção.

Iniciada a sessão, tomou a palavra o ministro Elskopp, que pronunciou o seguinte discurso: "Excelências. Meus senhores — Constitui alegria extraordinária para mim constatar que vossa presença a esta recepção, o interesse que tomastes pelos Jogos Olympicos de 1936, em

base certas das nações sobre a base da igualdade de direitos. Um povo, como o povo alemão, que assim interpreta e pratica tal dedicação ao esporte, não pode deixar de ser considerado uma das grandes forças do mundo. A Alemanha, assim de hoje, não quer vislumbrar segundas intenções. Isso, meus senhores, deve ser dito neste momento, em que estas reuniões para ouvir o que a Alemanha já fez, e o que ainda pretende fazer com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

O hino olympico, que Robert Lubbahn, um alemão antigo desenhado, compoz, e que Ricardo Strauss, o maior compositor alemão vivo, musicou, foi entoado com o seguinte texto: "Excellências. Meus senhores. A Alemanha, como a Alemanha, concebe a Olympiada:

"Wie nun alle Herren schlagen in erhabenem Verein, soll in Taten und in Sagen Rechtgewalt das Hoheste sein. Freudvoll sollen Meister siegen. Siegen soll noch im Erliegen Frieden sein. Olympia!"

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

Em seguida, falou o sr. Wilhelm Koenig, que fez uma resenha da história dos Jogos Olympicos, dando informações sobre a magna competição que será com o intuito de transformar as Olympiadas de 1936 numa fonte e numa confirmação da paz, numa expressão da alegria na luta e na liberdade.

O ENSINO DE LINGUAS NOS ESTADOS UNIDOS

A professora Maria Junqueira Schmidt diz ao "Correio da Manhã" o que observou em mais de trinta escolas norte-americanas

Wheeler — e de um conselheiro da Psychology Educational, V. A. C. Henmon.

Os pontos de vista de logo assentados foram os seguintes:

1) O Inquérito limitou-se ao ensino de linguas na escola secundária e aos dois primeiros anos do college;

2) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

3) Misturou-se a excitação e curiosidade e o interesse dos professores de linguas, a fim de obter o concurso não só de alunos como de professores;

4) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

5) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

6) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

7) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

8) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

9) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

10) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

11) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

12) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

13) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

14) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

15) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

16) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

17) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

18) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

19) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

20) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

21) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

22) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

23) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

24) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

25) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

26) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

27) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

28) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

29) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

30) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

31) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

32) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

33) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

34) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

35) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

36) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

37) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

38) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

39) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

40) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

41) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

42) Deu-se a maior importância ao ensino de linguas estrangeiras, principalmente ao francês, alemão e espanhol;

Encerrada, em virtude de urgencia, hontem, a 2.ª discussão do projecto sobre a materia.

COMO O SR. CINCINATO BRAGA COMBATEU A INICIATIVA

Terminada, hontem, na Câmara, a votação de um projecto que figurava em primeiro lugar na sua ordem do dia, conforme vai noticiado na secção competente.

O presidente Antonio Carlos anunciou, de accordo com o que noticiamos, um requerimento de urgencia, assignado pelo leader da maioria, sr. Waldomiro Magalhães, para a discussão e votação imediata do projecto n.º 269, referente ao reajustamento de vencimentos dos militares e civis.

O sr. Moat Lago, pede a palavra, pela ordem, antes de ser submetido a casa o requerimento.

As tribunas e galerias, cheias de militares e de outros assistentes a palestra, movimentam-se.

Dada a palavra ao sr. Lago este formula uma reclamação contra a falta na publicação da matéria em avulso, alludindo à notificação dada a qual o governo estaria contra o reajustamento de vencimentos dos civis.

O sr. Raul Bittencourt exclama: "V. ex.ª está a brincar dentro da Câmara."

Todos os jornais o dizem — retruca o sr. Lago.

Mas não se faça vehiculo de boia, não se faça vehiculo de boia, não se faça vehiculo de boia.

E o sr. Lago termina declarando que se o reajustamento não vier para os civis, ele, pelo menos, usará de todos os meios para impedir a passagem do projecto.

O sr. FERNANDES TAVORA FAZ UMA VEHEMENTE DECLARAÇÃO CONTRA O PROJECTO

Também pela ordem, o sr. Fernandes Tavora faz uma veemente declaração de voto contra o projecto. Elle:

"Deante de tudo que já foi dito e escripto sobre a situação financeira do país, eu me julgo desobrigado de fazer comentários para justificar o voto que vou pronunciar neste momento, sobre o projecto em discussão. É de tal evidencia a precariedade das nossas finanças, que excessivas seriam quaisquer considerações nesse sentido."

Não posso, como de outras vezes, dar uma declaração de voto, que esteja em jogo a honra e a consciência da grande responsabilidade que sobre mim pesa, na dupla qualidade de revolucionário e representante da justiça, para fazer uma declaração que esclareça o meu pensamento no presente, e me exonere de rampos no futuro.

Desconhecendo, embora, a justiça das aspirações das nossas classes armadas e do funcionalismo civil, discordo, entretanto, do modo pelo qual se pretende fazer a distribuição de honras e vantagens.

Reunindo compareceram os representantes das autoridades federais e municipais, delegados e representantes dos clubes e entidades esportivas, figuras da diplomacia e varias senhoras.

Não posso aqui tratar de todos os detalhes técnicos nem tampouco dar as inúmeras informações e dependências que perpassam a imensa praça de jogos de Berlim, prevista para a proxima Olympiada. Desejo apenas mencionar ainda a grande "Corrida de Archaete", que iniciará os Jogos Olympicos de 1936. Esta corrida terá sua saída a meia noite do dia 21 de julho, na pequena cidade de Olympia, na Grécia, onde numa cerimonia especial se acenderá no altar do Templo a primeira tocha. Tres mil corredores, num formidável corrida de revezamento, accendendo cada um a sua tocha na do seu antecessor, levarão o fogo sagrado através da Grécia, Bulgária, Yugoslavia, Hungria, Austria, Tchecoslováquia, para a Alemanha.

Nas cidades maiores que atravessarem, accenderão, além disso, com o fogo dos seus archetas, nas praças publicas, altares de comemoração, em torno dos quais a juventude se reunirá para uma pequena celebração. As 4 horas em ponto, do dia 1.º de agosto, chegará o ultimo corredor da estafeta ao Estádio Olympico em Berlim, onde se acenderá a tocha da Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

1.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

2.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

3.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

4.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

5.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

6.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

7.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

8.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

9.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

10.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

11.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

12.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

13.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

14.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

15.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

16.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

17.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

18.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

19.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

20.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

21.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

22.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

23.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

24.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

25.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

26.º — O presidente do Comité Olympico Internacional, sr. Avery Brundage, acompanhado da sua tocha, a Champanha Olympica. Ao mesmo tempo, o Comité Olympico Internacional fará a sua entrada no Estádio, e logo que o "Fuehrer" tomar o seu lugar na Tribuna de Honra, soará o sino olympico na Torre da Victoria, dando signal ao inicio da parada dos competidores olympicos na ordem seguinte:

gimentas decorrentes do apello do leader.

O presidente responde ao sr. Bergamini, alludindo aos termos do Regulamento, e que noticiamos, discussão de urgencia, accentuando que o leader não tivera intenção de burlar a lei interna, como o que concorda o sr. Bergamini.

Fala ainda o sr. Moat Lago e também o sr. Minuano de Moura, este formulando uma declaração de voto contra o projecto, juntamente com o sr. Bergamini, e o sr. Moat Lago.

O sr. Moat Lago, pede a palavra, pela ordem, antes de ser submetido a casa o requerimento.

As tribunas e galerias, cheias de militares e de outros assistentes a palestra, movimentam-se.

Dada a palavra ao sr. Lago este formula uma reclamação contra a falta na publicação da matéria em avulso, alludindo à notificação dada a qual o governo estaria contra o reajustamento de vencimentos dos civis.

O sr. Raul Bittencourt exclama: "V. ex.ª está a brincar dentro da Câmara."

Todos os jornais o dizem — retruca o sr. Lago.

Mas não se faça vehiculo de boia, não se faça vehiculo de boia, não se faça vehiculo de boia.

E o sr. Lago termina declarando que se o reajustamento não vier para os civis, ele, pelo menos, usará de todos os meios para impedir a passagem do projecto.

O sr. FERNANDES TAVORA FAZ UMA VEHEMENTE DECLARAÇÃO CONTRA O PROJECTO

Também pela ordem, o sr. Fernandes Tavora faz uma veemente declaração de voto contra o projecto. Elle:

"Deante de tudo que já foi dito e escripto sobre a situação financeira do país, eu me julgo desobrigado de fazer comentários para justificar o voto que vou pronunciar neste momento, sobre o projecto em discussão. É de tal evidencia a precariedade das nossas finanças, que excessivas seriam quaisquer considerações nesse sentido."

Não posso, como de outras vezes, dar uma declaração de voto, que esteja em jogo a honra e a consciência da grande responsabilidade que sobre mim pesa, na dupla qualidade de revolucionário e representante da justiça, para fazer uma declaração que esclareça o meu pensamento no presente, e me exonere de rampos no futuro.

Desconhecendo, embora, a justiça das aspirações das nossas classes armadas e do funcionalismo civil, discordo, entretanto, do modo pelo qual se pretende fazer a distribuição de honras e vantagens.

Reunindo compareceram os representantes das autoridades federais e municipais, delegados e representantes dos clubes e entidades esportivas, figuras da diplomacia e varias senhoras.

Não posso aqui tratar de todos os detalhes técnicos nem tampouco dar as inúmeras informações e dependências que perpassam a imensa praça de jogos de Berlim, prevista para a proxima Olympiada. Desejo apenas mencionar ainda a grande "Corrida de Archaete", que iniciará os Jogos Olympicos de 1936. Esta corrida terá sua saída a meia noite do dia 21 de julho, na pequena cidade de Olympia, na Grécia, onde numa cerimonia especial se acenderá no altar do Templo a primeira tocha. Tres mil corredores, num formidável corrida de revezamento, accendendo cada um a sua tocha na do seu antecessor, levarão o fogo sagrado através da Grécia, Bulgária, Yugoslavia, Hungria, Austria, Tchecoslováquia, para a Alemanha.

Nas cidades maiores que atravessarem, accenderão, além disso, com o fogo dos seus archetas, nas praças publicas, altares de comemoração, em torno dos quais a juventude se reunirá para uma pequena celebração. As 4 horas em ponto, do dia 1.º de agosto, chegará o ultimo corredor da estafeta ao Estádio Olympico em Berlim, onde se acenderá a tocha da Champanha Olympica. Ao mesmo

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

As assinaturas devem ser enviadas para o endereço abaixo, com o nome completo e o endereço para onde devem ser enviadas, a fim de evitar a interrupção nas entregas.

PREÇOS

ANNUAL: 300.000
SEMIANNUAL: 150.000
TRIMESTRAL: 75.000
QUINQUENAL: 1.500.000

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS

AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007
AGÊNCIA DE ANUNCIOS: 22-0007

tuve, isto é, tanto a prophylaxia da tuberculose exercida pela Saúde Pública quanto a hygiene escolar, de um ou mais centros radiológicos.

Conhecia a incidência da tuberculose na população escolar do Distrito Federal, e sabia que para entendê-la a todos os centros que frequentam as escolas da Prefeitura seria necessário um serviço complementar de investigação radiológica, que nos faltaria, para socorrer as crianças reconhecidamente necessitadas de tratamento e de hygiene preventiva. Tudo o que se poderia fazer era propor a lutar contra a terrível peste branca, a saber: escolas ao ar livre, curas climáticas, sanatórios, onde seriam distribuídas as crianças conforme seu estado de saúde. Pôde parecer obra sobre-humana a criação de todo esse aparelhamento, indispensável a vencer o mal que se procura combater. Realmente não é de problemas mais fáceis. Mas nem por isso se deve desanimar ante a possibilidade de resolvê-lo. Basta que o poder público lhe reserve parte de seu patrimônio, e que a iniciativa particular compreenda o dever que lhe cabe.

Entre nós, aliás, já existem expressões concretas dessa nobre compreensão, e para lembrar algumas citamos o Sanatório Dona Anelli, em Paqueta, e o Sanatório Santa Clara, em Campos do Jordão. São instituições modelares, e que tudo devem ao esforço e dedicação dos que foram a pello ergui-las e mantê-las. Ao lado de instituições desse tipo, e que são naturalmente onerosas, outras estão ao alcance de economias mais frugais, entre elas as escolas ao ar livre e as colônias de férias. A Itália, neste particular, é hoje o exemplo mais fértil de ensinamento, porque o fascismo, pelo menos, esta virtude: cuidar, como nenhum outro regime, da criança italiana. O futuro dirá melhor o que representa essa grande obra, quando se puder contar, entre os adultos, entre os cidadãos da nova Itália, com as crianças que foram a pello ergui-las e mantê-las.

Mas precisamente porque assim aconteceu é que se fez em 1930 a Revolução, fonte e exemplo do impulso renovador do país contra as deformações do sistema.

Entretanto, é o próprio homem que encarnou a Revolução que hoje regide as práticas abstratas e venenosas do passado! Deante do telegrama que elle enviou ao sr. José Malcher, o simples cartão do conselheiro Affonso Penna, ao adversário do dr. Araújo Pinho é, para empregar a expressão corrente, *coisa pequena*.

Observe-se que a candidatura do sr. José Malcher ao governo do Pará resulta de uma luta sem beleza, pontilhada de trações, e que o sr. Getúlio Vargas mesmo estimulou, apunhalando pelas costas o interventor major Barata, amigo dedicado seu, a quem elle nunca advertiu dos erros praticados, que assim conservava e até, indirectamente, por consequente, provocava.

O sr. Getúlio Vargas abateu a candidatura do major Barata para substituí-lo pela do sr. Mario Chermont. Por fim, abate igualmente a do sr. Mario Chermont para em lugar della erguer a do sr. José Malcher.

Detas successivas operações do inescrutável não constituem o classico deslaminado; representam alguma coisa a que é preciso dar um nome diferente.

Instituto Franco-Brasileiro

Com o mal costume de resolver tudo pela mara, sem dar a necessária importância, está o governo brasileiro comprometendo a obra, certamente digna de outro desfecho, do Instituto Franco-Brasileiro. Enquanto a França manda alguns homens de valor, que aqui fazem conferências e servem realmente para dar uma ideia da alta cultura daquelle povo, não lhe respondemos com simples candidatos a viagens transatlânticas, que nem aqui, nem lá, obtêm publico para suas pretensas explanações scientificas. O resultado, segundo estamos informados, é que do país amigo já vieram, embora sob forma polida, algumas queixas. E' preciso escolher com rigor os representantes do Brasil. Alguns dos que têm ido, ultimamente, para que lhes seja dada uma assistência e elles não falem as paredes despidas das salas de Sorbonne, foi preciso orar os funcionarios que compareceram ás suas exhibições, e muitas vezes os simples serventes tiveram que tirar as suas fardas para fazer numero.

Naturalmente o Brasil tem mandado gente illustrada a França. Ali esteve o dr. Miguel Osorio de Almeida, e mais recentemente o dr. Alberto Betim Paes Leme, ambos, estamos certos, com requisitos para interessar o publico francez que frequenta esses logares de esplanção scientificas. Ultimamente, porém, tem baixado o cambio da exportação scientificas brasileira. E, se elle continuar a revarlar, o Instituto Franco-Brasileiro terá que demandar seu contrato com o Brasil, que, além do mais, não paga pontualmente as suas contribuições.

Os ricos e os impostos novos

Sem fôrça, é certo, não ha agua. O Theosouro não poderá pagar os aumentos dos vencimentos do funcionalismo activo, civil e militar — e quem sabe se os do inactivo também? — sem novos impostos, que lhe garantam maior arrecadação. Consoante a praxe, contribuinte em geral será atingido. E, quando se diz contribuinte em geral, entende-se logo o mais desprotegido da sorte.

Se não foi falta de tempo para fazer o tal voto, claro que prevaleceu a má vontade da Comissão de Finanças da Câmara em promover recursos sem agravar a vida da pobreza. Não se comprehende que escanpasse a Comissão a lembrança do imposto unico, incidindo sobre os latifundiários. Vejamos o caso das terras imensas no Estado do Rio de Janeiro.

conde Modesto Leal, das quaes já nos occupamos. Esse poderoso capitalista não se vende, nem se cultiva. Ellas apanham a valorização com os annos que se succedem. O aristocrático proprietario arranca de alugueras, aos moradores das cafés nos seus domínios, preços exorbitantes. Não admittre sequer que se introduzam melhoramentos.

O conde romano não é um exemplo raro. Com elle, ha outros nos diversos Estados. Uma tributação humana e justa era necessaria. Mas quem é, neste país, que tem a coragem de obrigar os millionários, sem distincção, a taxas mais pesadas sobre as suas vastas fortunas? As riquezas dessa gente se accumulam e se multiplicam de anno para anno, seja em virtude de suas posses, seja em consequencia das empresas que controlam.

Tambem a Comissão não reprou nos medicamentos outrora importados e agora manufacturados no país, e que se vendem carissimos. São simplesmente inaccessíveis, não somente aos pobres como até aos mais favorecidos do destino. O legislador precisava meditar nisso: taxar, nos productos, mas os lucros dos manipuladores ambiciosos. Taxar igualmente os medicos que dão consultas a cincoenta e cem mil réis e exigem dezenas de contos de réis por pequenas intervenções cirurgicas. Taxar os honorarios dos advogados e engenheiros que enriquecem rapidamente.

Não seriam assim impossiveis, nem penosos, os meios para se atender aos aumentos dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, notadamente os dos vencimentos dos que exercem cargos e postos de mais alta hierarchia, talvez os de mais merecer.

A Câmara, que está discutindo e votando o projecto do reajustamento, bem podia emendar a não aos entendidos da sua Comissão de Finanças.

O Espirito Santo no cartaz

Diferentemente do que se admittia, a politica do pequeno Estado permanece no cartaz. A opposição critica muito na breve decisão do Tribunal de Justiça Eleitoral, sobre a nulidade da eleição do governador.

Dizem que a votação do capitão Punaire Bley, além de ter vindo de uma turma de voluntários a pío e corda (a phrase é de lá), ainda incluiu numa falsa greve, pois entrou elle em sendo o menos votado dos tres candidatos votados no primeiro, com manifestação violação da letra expressa do Regulamento da Assembléa.

Dada a anulação da votação, o situacionismo não soffrerá solução de continuidade. O substituto provisorio é capitão também, e tudo ficará em casa.

Por outro lado, dizem-nos que o primeiro capitão se encontra em posição muito embaraçosa para governar, em razão dos grandes ventos que lhe são contrários: um senador, tres deputados estaduais (quasi 13, 14 ou 15), 90 % de magistratura, 80 % do funcionalismo e 70 % da população.

Se, de facto, for assim, o real ou supposto governador está mesmo em calças pardas.

Uma emenda justa

Aproveitou o sr. Accurcio Torres a oportunidade da discussão e votação do projecto de reajustamento de vencimentos para lembrar o cumprimento da lei com referencia aos collectores e escripturários federaes.

O regulamento das collectorias expressamente divide os vencimentos desses serventurários em ordenado e percentagens. Para isso criou cinco categorias de collectorias.

No orçamento vigente foi dada verba para pagamento dos ordenados fixados em lei e das percentagens.

Mas o Theosouro, allegando mil e um absurdos, impossiveis de serem sustentados, diante dos termos claros da lei, só tem pago as percentagens.

O sr. Accurcio Torres aproveitou-se com muito acerto da oportunidade para lembrar ao Theosouro o cumprimento da lei que beneficiou os collectores e escripturários federaes.

Essa emenda não pôde deixar de merecer o apoio da commissão de Finanças da Câmara.

Vencimentos no Theosouro

Tem estado no orden do dia ultimamente a reforma do Theosouro. Quando algum se quer lembrar a vencimentos elevados, lembra-se logo della.

E' preciso distinguir. O pessoal do Theosouro foi sempre muito mal pago. Com serviço excessivo, responsabilidades grandes, percebia menos do que os seus collegas da Recebedoria do Distrito Federal e da Alfandega desta capital, repartições subordinadas.

uma politica de desmoroamentos e de ruínas... Pondere-se ainda esta circumstancia: a Bolsa americana do café respondeu com uma baixa de 24 a 30 pontos. E não seria preciso dizer-se, mais uma vez, que o café ainda é o ouro da nossa balança de pagamentos.

Nome novo para uma coisa velha

O sr. Getúlio Vargas telegraphou achando excellente a candidatura do sr. José Malcher ao governo do Pará.

Não se acha em jogo nessa manifestação de applauso, como talvez pareça, a pessoa do candidato. Ha nella, porém, um vicio de forma tão evidente — e tão deploável, depois dos sacrificios impostos ao país pela Revolução — que o facto merece registro especial na lista já imensa das decepções da actualidade.

E' bem lembrado, ainda, o caso de um presidente da Republica, homem de conceito, o conselheiro Affonso Penna, que, tendo enviado de um banal cartaz de felicitações a certo amigo nas mesmas circumstancias em que hoje se encontra no Pará o sr. José Malcher, definitivamente comprometteu perante a opinião a candidatura do dr. Araújo Pinho ao governo da Bahia. Esse mero gesto de cortesia pessoal não escapou á critica e foi a causa de uma verdadeira crise politica, pela repercussão desastrosa que produziu no ambiente a intervenção, embora a título de gentileza social, do chefe da Nação nos negocios publicos de um Estado.

Eramos, naquella tempo, felicitistas da fórmula. Posteriormente, havíamos de conhecer coisas mais singulares e mais novas ao espirito das instituições democraticas, em cujos fundamentos incluíamos a autonomia dos Estados federados.

Mas precisamente porque assim aconteceu é que se fez em 1930 a Revolução, fonte e exemplo do impulso renovador do país contra as deformações do sistema.

Entretanto, é o próprio homem que encarnou a Revolução que hoje regide as práticas abstratas e venenosas do passado! Deante do telegrama que elle enviou ao sr. José Malcher, o simples cartão do conselheiro Affonso Penna, ao adversário do dr. Araújo Pinho é, para empregar a expressão corrente, *coisa pequena*.

Observe-se que a candidatura do sr. José Malcher ao governo do Pará resulta de uma luta sem beleza, pontilhada de trações, e que o sr. Getúlio Vargas mesmo estimulou, apunhalando pelas costas o interventor major Barata, amigo dedicado seu, a quem elle nunca advertiu dos erros praticados, que assim conservava e até, indirectamente, por consequente, provocava.

O sr. Getúlio Vargas abateu a candidatura do major Barata para substituí-lo pela do sr. Mario Chermont. Por fim, abate igualmente a do sr. Mario Chermont para em lugar della erguer a do sr. José Malcher.

Detas successivas operações do inescrutável não constituem o classico deslaminado; representam alguma coisa a que é preciso dar um nome diferente.

Instituto Franco-Brasileiro

Com o mal costume de resolver tudo pela mara, sem dar a necessária importância, está o governo brasileiro comprometendo a obra, certamente digna de outro desfecho, do Instituto Franco-Brasileiro. Enquanto a França manda alguns homens de valor, que aqui fazem conferências e servem realmente para dar uma ideia da alta cultura daquelle povo, não lhe respondemos com simples candidatos a viagens transatlânticas, que nem aqui, nem lá, obtêm publico para suas pretensas explanações scientificas. O resultado, segundo estamos informados, é que do país amigo já vieram, embora sob forma polida, algumas queixas. E' preciso escolher com rigor os representantes do Brasil. Alguns dos que têm ido, ultimamente, para que lhes seja dada uma assistência e elles não falem as paredes despidas das salas de Sorbonne, foi preciso orar os funcionarios que compareceram ás suas exhibições, e muitas vezes os simples serventes tiveram que tirar as suas fardas para fazer numero.

Naturalmente o Brasil tem mandado gente illustrada a França. Ali esteve o dr. Miguel Osorio de Almeida, e mais recentemente o dr. Alberto Betim Paes Leme, ambos, estamos certos, com requisitos para interessar o publico francez que frequenta esses logares de esplanção scientificas. Ultimamente, porém, tem baixado o cambio da exportação scientificas brasileira. E, se elle continuar a revarlar, o Instituto Franco-Brasileiro terá que demandar seu contrato com o Brasil, que, além do mais, não paga pontualmente as suas contribuições.

Os ricos e os impostos novos

Sem fôrça, é certo, não ha agua. O Theosouro não poderá pagar os aumentos dos vencimentos do funcionalismo activo, civil e militar — e quem sabe se os do inactivo também? — sem novos impostos, que lhe garantam maior arrecadação. Consoante a praxe, contribuinte em geral será atingido. E, quando se diz contribuinte em geral, entende-se logo o mais desprotegido da sorte.

Se não foi falta de tempo para fazer o tal voto, claro que prevaleceu a má vontade da Comissão de Finanças da Câmara em promover recursos sem agravar a vida da pobreza. Não se comprehende que escanpasse a Comissão a lembrança do imposto unico, incidindo sobre os latifundiários. Vejamos o caso das terras imensas no Estado do Rio de Janeiro.

conde Modesto Leal, das quaes já nos occupamos. Esse poderoso capitalista não se vende, nem se cultiva. Ellas apanham a valorização com os annos que se succedem. O aristocrático proprietario arranca de alugueras, aos moradores das cafés nos seus domínios, preços exorbitantes. Não admittre sequer que se introduzam melhoramentos.

O conde romano não é um exemplo raro. Com elle, ha outros nos diversos Estados. Uma tributação humana e justa era necessaria. Mas quem é, neste país, que tem a coragem de obrigar os millionários, sem distincção, a taxas mais pesadas sobre as suas vastas fortunas? As riquezas dessa gente se accumulam e se multiplicam de anno para anno, seja em virtude de suas posses, seja em consequencia das empresas que controlam.

Tambem a Comissão não reprou nos medicamentos outrora importados e agora manufacturados no país, e que se vendem carissimos. São simplesmente inaccessíveis, não somente aos pobres como até aos mais favorecidos do destino. O legislador precisava meditar nisso: taxar, nos productos, mas os lucros dos manipuladores ambiciosos. Taxar igualmente os medicos que dão consultas a cincoenta e cem mil réis e exigem dezenas de contos de réis por pequenas intervenções cirurgicas. Taxar os honorarios dos advogados e engenheiros que enriquecem rapidamente.

Não seriam assim impossiveis, nem penosos, os meios para se atender aos aumentos dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, notadamente os dos vencimentos dos que exercem cargos e postos de mais alta hierarchia, talvez os de mais merecer.

A Câmara, que está discutindo e votando o projecto do reajustamento, bem podia emendar a não aos entendidos da sua Comissão de Finanças.

O Espirito Santo no cartaz

Diferentemente do que se admittia, a politica do pequeno Estado permanece no cartaz. A opposição critica muito na breve decisão do Tribunal de Justiça Eleitoral, sobre a nulidade da eleição do governador.

Dizem que a votação do capitão Punaire Bley, além de ter vindo de uma turma de voluntários a pío e corda (a phrase é de lá), ainda incluiu numa falsa greve, pois entrou elle em sendo o menos votado dos tres candidatos votados no primeiro, com manifestação violação da letra expressa do Regulamento da Assembléa.

Dada a anulação da votação, o situacionismo não soffrerá solução de continuidade. O substituto provisorio é capitão também, e tudo ficará em casa.

Por outro lado, dizem-nos que o primeiro capitão se encontra em posição muito embaraçosa para governar, em razão dos grandes ventos que lhe são contrários: um senador, tres deputados estaduais (quasi 13, 14 ou 15), 90 % de magistratura, 80 % do funcionalismo e 70 % da população.

Se, de facto, for assim, o real ou supposto governador está mesmo em calças pardas.

Uma emenda justa

Aproveitou o sr. Accurcio Torres a oportunidade da discussão e votação do projecto de reajustamento de vencimentos para lembrar o cumprimento da lei com referencia aos collectores e escripturários federaes.

O regulamento das collectorias expressamente divide os vencimentos desses serventurários em ordenado e percentagens. Para isso criou cinco categorias de collectorias.

No orçamento vigente foi dada verba para pagamento dos ordenados fixados em lei e das percentagens.

Mas o Theosouro, allegando mil e um absurdos, impossiveis de serem sustentados, diante dos termos claros da lei, só tem pago as percentagens.

O sr. Accurcio Torres aproveitou-se com muito acerto da oportunidade para lembrar ao Theosouro o cumprimento da lei que beneficiou os collectores e escripturários federaes.

Essa emenda não pôde deixar de merecer o apoio da commissão de Finanças da Câmara.

Vencimentos no Theosouro

Tem estado no orden do dia ultimamente a reforma do Theosouro. Quando algum se quer lembrar a vencimentos elevados, lembra-se logo della.

E' preciso distinguir. O pessoal do Theosouro foi sempre muito mal pago. Com serviço excessivo, responsabilidades grandes, percebia menos do que os seus collegas da Recebedoria do Distrito Federal e da Alfandega desta capital, repartições subordinadas.

No orçamento vigente foi dada verba para pagamento dos ordenados fixados em lei e das percentagens.

uma politica de desmoroamentos e de ruínas... Pondere-se ainda esta circumstancia: a Bolsa americana do café respondeu com uma baixa de 24 a 30 pontos. E não seria preciso dizer-se, mais uma vez, que o café ainda é o ouro da nossa balança de pagamentos.

Nome novo para uma coisa velha

O sr. Getúlio Vargas telegraphou achando excellente a candidatura do sr. José Malcher ao governo do Pará.

Não se acha em jogo nessa manifestação de applauso, como talvez pareça, a pessoa do candidato. Ha nella, porém, um vicio de forma tão evidente — e tão deploável, depois dos sacrificios impostos ao país pela Revolução — que o facto merece registro especial na lista já imensa das decepções da actualidade.

E' bem lembrado, ainda, o caso de um presidente da Republica, homem de conceito, o conselheiro Affonso Penna, que, tendo enviado de um banal cartaz de felicitações a certo amigo nas mesmas circumstancias em que hoje se encontra no Pará o sr. José Malcher, definitivamente comprometteu perante a opinião a candidatura do dr. Araújo Pinho ao governo da Bahia. Esse mero gesto de cortesia pessoal não escapou á critica e foi a causa de uma verdadeira crise politica, pela repercussão desastrosa que produziu no ambiente a intervenção, embora a título de gentileza social, do chefe da Nação nos negocios publicos de um Estado.

Eramos, naquella tempo, felicitistas da fórmula. Posteriormente, havíamos de conhecer coisas mais singulares e mais novas ao espirito das instituições democraticas, em cujos fundamentos incluíamos a autonomia dos Estados federados.

Mas precisamente porque assim aconteceu é que se fez em 1930 a Revolução, fonte e exemplo do impulso renovador do país contra as deformações do sistema.

Entretanto, é o próprio homem que encarnou a Revolução que hoje regide as práticas abstratas e venenosas do passado! Deante do telegrama que elle enviou ao sr. José Malcher, o simples cartão do conselheiro Affonso Penna, ao adversário do dr. Araújo Pinho é, para empregar a expressão corrente, *coisa pequena*.

Observe-se que a candidatura do sr. José Malcher ao governo do Pará resulta de uma luta sem beleza, pontilhada de trações, e que o sr. Getúlio Vargas mesmo estimulou, apunhalando pelas costas o interventor major Barata, amigo dedicado seu, a quem elle nunca advertiu dos erros praticados, que assim conservava e até, indirectamente, por consequente, provocava.

O sr. Getúlio Vargas abateu a candidatura do major Barata para substituí-lo pela do sr. Mario Chermont. Por fim, abate igualmente a do sr. Mario Chermont para em lugar della erguer a do sr. José Malcher.

Detas successivas operações do inescrutável não constituem o classico deslaminado; representam alguma coisa a que é preciso dar um nome diferente.

Instituto Franco-Brasileiro

Com o mal costume de resolver tudo pela mara, sem dar a necessária importância, está o governo brasileiro comprometendo a obra, certamente digna de outro desfecho, do Instituto Franco-Brasileiro. Enquanto a França manda alguns homens de valor, que aqui fazem conferências e servem realmente para dar uma ideia da alta cultura daquelle povo, não lhe respondemos com simples candidatos a viagens transatlânticas, que nem aqui, nem lá, obtêm publico para suas pretensas explanações scientificas. O resultado, segundo estamos informados, é que do país amigo já vieram, embora sob forma polida, algumas queixas. E' preciso escolher com rigor os representantes do Brasil. Alguns dos que têm ido, ultimamente, para que lhes seja dada uma assistência e elles não falem as paredes despidas das salas de Sorbonne, foi preciso orar os funcionarios que compareceram ás suas exhibições, e muitas vezes os simples serventes tiveram que tirar as suas fardas para fazer numero.

Naturalmente o Brasil tem mandado gente illustrada a França. Ali esteve o dr. Miguel Osorio de Almeida, e mais recentemente o dr. Alberto Betim Paes Leme, ambos, estamos certos, com requisitos para interessar o publico francez que frequenta esses logares de esplanção scientificas. Ultimamente, porém, tem baixado o cambio da exportação scientificas brasileira. E, se elle continuar a revarlar, o Instituto Franco-Brasileiro terá que demandar seu contrato com o Brasil, que, além do mais, não paga pontualmente as suas contribuições.

Os ricos e os impostos novos

Sem fôrça, é certo, não ha agua. O Theosouro não poderá pagar os aumentos dos vencimentos do funcionalismo activo, civil e militar — e quem sabe se os do inactivo também? — sem novos impostos, que lhe garantam maior arrecadação. Consoante a praxe, contribuinte em geral será atingido. E, quando se diz contribuinte em geral, entende-se logo o mais desprotegido da sorte.

Se não foi falta de tempo para fazer o tal voto, claro que prevaleceu a má vontade da Comissão de Finanças da Câmara em promover recursos sem agravar a vida da pobreza. Não se comprehende que escanpasse a Comissão a lembrança do imposto unico, incidindo sobre os latifundiários. Vejamos o caso das terras imensas no Estado do Rio de Janeiro.

conde Modesto Leal, das quaes já nos occupamos. Esse poderoso capitalista não se vende, nem se cultiva. Ellas apanham a valorização com os annos que se succedem. O aristocrático proprietario arranca de alugueras, aos moradores das cafés nos seus domínios, preços exorbitantes. Não admittre sequer que se introduzam melhoramentos.

O conde romano não é um exemplo raro. Com elle, ha outros nos diversos Estados. Uma tributação humana e justa era necessaria. Mas quem é, neste país, que tem a coragem de obrigar os millionários, sem distincção, a taxas mais pesadas sobre as suas vastas fortunas? As riquezas dessa gente se accumulam e se multiplicam de anno para anno, seja em virtude de suas posses, seja em consequencia das empresas que controlam.

Tambem a Comissão não reprou nos medicamentos outrora importados e agora manufacturados no país, e que se vendem carissimos. São simplesmente inaccessíveis, não somente aos pobres como até aos mais favorecidos do destino. O legislador precisava meditar nisso: taxar, nos productos, mas os lucros dos manipuladores ambiciosos. Taxar igualmente os medicos que dão consultas a cincoenta e cem mil réis e exigem dezenas de contos de réis por pequenas intervenções cirurgicas. Taxar os honorarios dos advogados e engenheiros que enriquecem rapidamente.

Não seriam assim impossiveis, nem penosos, os meios para se atender aos aumentos dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, notadamente os dos vencimentos dos que exercem cargos e postos de mais alta hierarchia, talvez os de mais merecer.

INSTALA-SE A CONFERENCIA OCEANOGRAPHICA DE MADRID

Reverenciada a memoria do sr. Mello Barreto na sessão inaugural

Madrid, 23 (Havas) — A Conferencia Oceanographica Ibero-Americana foi aberta sob a presidencia do sr. Juan José Rocha, ministro dos Negocios Estrangeiros. O presidente do conselho oceanographico Ibero-Americano, sr. Bueno, saudou o ministro em nome da assembleia e pediu-lhe para transmitir a saudação ao presidente da Republica. O sr. Rocha agradeceu e em nome do governo desejou boas vindas aos delegados estrangeiros que, em sua maior parte, representantes diplomaticos acreditados em Madrid. O ministro passou em destaque o caracter scientifico do trabalho da conferencia, que servirá, além disso para estreitar os laços de amizade entre os diversos paises americanos cujos representantes se acham reunidos em Madrid. Terminando o sr. Rocha declarou a conferencia aberta e passou a presidencia efectiva ao sr. Bueno. Este pronunciou algumas palavras em nome do sr. Mello Barreto, ex-embaixador de Portugal em Madrid, morto recentemente. O sr. Mello Barreto exerceu o cargo de chefe de delegação portuguesa na conferencia. A assembleia aprovou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos. A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E A SUA NOVA ADMINISTRAÇÃO

A assembleia realizada ante-hontem

Esteve reunida ante-hontem, na sua sede, a rua Paulo de Frontin 2, a Assembleia da Assistência Dentaria Infantil, afim de empossar-se a sua nova directoria para o exercicio de 1935-1936, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, secretario da mesma. A assembleia foi presidida pelo sr. Benedito Novais, figura destacada da odontologia paulista, ocupando cargo de relevo na mais antiga agremiação de classe de sua terra, a quem foi dada a honra de efectuar a cerimonia da posse, ficando assim constituída a nova directoria, recebida com vibrante salva de palmas.

Presidente — professor Frederico Eyer; vice-presidente — dr. Carlos Kluge; secretario — dr. Georgina Pinheiro; 2º secretario — dr. J. L. Lamy; Thezourario — dr. Leonel Filgueiras Chaves.

O professor Frederico Eyer, assumindo a presidencia, agradeceu as simpatias de todos os companheiros de lutas e fez um relato do momento odontologico no Brasil. Justificou o principal motivo da não se ter realizado a tradicional festa das crianças e descreveu, com minucias, qual foi a vida da instituição no ultimo exercicio. Terminou com vibrante saudação aos colegas de São Paulo, ali representados pelo dr. Benedito Novais. Este, em breves palavras, agradeceu a mais prova de apreço do futuro da Assistência Dentaria Infantil.

O dr. Leonel Filgueiras Chaves, a seguir, apresentou e fez a leitura do relatório da Thezouraria, a seu cargo, o que mereceu aprovação unanime da numerosa assembleia, com um voto de louvor proposto pelos drs. Orlando Pires e Sebastião de Paula Guimarães.

O presidente solicitou fosse consignada em acta um voto de congratulação pela eleição do socio representante do Juizo de Direito de São Paulo, dr. João de Deus, do meio do mandato de senador.

Comunicou à casa o afastamento de C. Celina da Costa Lima, que ha nove annos vinha exercendo o cargo de hygienista-chefe, com deslize, e que acaba de ingressar no functionalismo publico, e pede um voto de louvor para os bons serviços prestados à Assistência pela referida auxiliar. Essas propostas foram unanimemente aprovadas.

Concurso para o Serviço de Identificação de Imigrantes

No gabinete do director geral do Departamento Nacional do Povoamento, reuniu-se, nesta tarde, o comitê do concurso para o preenchimento das vagas de chefes de serviço, dactyloscopistas e identificadores.

As provas escritas serão realizadas no dia 30 do corrente, para os candidatos a chefe de serviço, e nos dias 2 e 3 de maio, respectivamente, para dactyloscopistas e identificadores.

As provas terão lugar no Lyceu de Artes e Officinas, a avenida Rio Branco, à 1 hora da tarde, não havendo segunda chamada, e sendo eliminado o candidato que faltar a qualquer prova.

NA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os votos formulados pela comissão consultiva dos empregados

Nos dias 3 e 4 de abril corrente, esteve reunida na sede da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra, a Comissão Consultiva dos Empregados.

Estiveram presentes a essa reunião: como representantes do Conselho de Administração da R. I. T., os sr. N. A. Mian (governador da Finlândia), G. Mertens (operário, Bélgica), sr. S. Aufhauser (Tchecoslováquia), L. Christophe (Bélgica), J. Hallerworth (Grã Bretanha), F. Horand (Suíça), G. Landi (Itália), P. Pavoni (Tchecoslováquia), J. Portetier (França), W. G. Spiekman (Hollanda), Bunji Suzuki (Japão) e G. Tessier (França).

O sr. Mian foi escolhido para presidente.

A comissão adoptou uma resolução em prol de uma modificação e — se necessário — de uma regulamentação da formação profissional dos empregados, tendo conta de um certo numero de prolongações entre as quotas, a prolongação da frequência escolar obrigatória até, pelo menos, 15 annos, e a fixação em 15 annos da idade minima de admissão ao trabalho.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

A sessão inaugural terminou por um discurso do sr. Bueno que apelou para todos os paises para que se interessassem pelos estudos oceanographicos que têm grande importancia em numero de manifestações da actividade moderna como a navegação aérea, o exemplo dos infelizes aviadores hespanhais Barben e Collar, que pousaram na costa do México, o sistema de correntes aéreas do golfo do México. Diversas comissões foram nomeadas. Os presidentes são os almirantes Leon Ferrero, para oceanographia e hydrographia; Ernesto Caballero Latorre, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos; Henry Watling, para o problema geral e reforma dos estatutos.

A comissão adoptou, em seguida, a reforma do artigo 1º dos estatutos do Conselho Oceanographico Ibero-Americano, afim de permitir que representantes de Portugal, Estados Unidos, Canada e Hollanda tomam parte nos trabalhos.

OS JUDEUS NO BRASIL

Os israelitas reuniram-se em Olaria

Escrevem os sr. I. Schneider: "Reuniram-se no local da biblioteca israelita, 'Scholom Dubnow', sita em Olaria, suburbio desta capital, o 'centro-iniciadora' do estabelecimento de israelitas na pequena lavoura, moldada em cooperativas rurais, ao redor dos populosos centros do pais, afim de pronunciarem-se sobre o relatório apresentado pelo sr. I. Schneider, da comissão de estudos de trabalho preparativos, effectuados durante os ultimos dois annos e sobre o sr. dr. Moses Rabinovitch, a proposito tanto do aspecto actual do problema de colonização israelita no Brasil, quanto dos meios proprios para a eventual realização da mesma.

Depois de animada troca de vistas da parte dos presentes, em que foram amplamente discutidos os propositos do referido 'centro', foi unanimemente deliberado o que se segue:

1º — Considerando que a iniciativa colonizadora em fôco não se realizou até agora, principalmente por falta de meios financeiros e de boa vontade da parte dos dirigentes da poderosa Associação Israelita de Colonização (I. C. A.), que tem por dever, legalmente constituído, de amparar, estimular e propulsar tal movimento, e ainda de grande alcance social, entre os israelitas em geral e, em consequencia, manifestaram inteira differença a esta iniciativa de pioneiros conscientes, resolutos e qualificados, apesar de muitos apelos feitos aos mesmos dirigentes e em varios tempos pelo 'centro'.

2º — Considerando que presentemente se acha, de passagem, no Rio o director-chefe da I. C. A., sr. Louis Oungre, cuja valor profissional, a Comissão, de accordo com o estatuto, manifestaram inteira differença a esta iniciativa de pioneiros conscientes, resolutos e qualificados, apesar de muitos apelos feitos aos mesmos dirigentes e em varios tempos pelo 'centro'.

3º — Considerando que o referido sr. Oungre é perfeitamente competente para deliberar e resolver de vez sobre o financiamento do empreendimento em questão.

4º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

5º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

6º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

7º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

8º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

9º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

10º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

11º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

12º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

13º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

14º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

15º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

16º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

17º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

18º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

19º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

20º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

21º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

22º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

23º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

24º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

25º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

26º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

27º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

28º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.

29º — Considerando que, para o sr. Oungre, para os fins de tornar exequível o estabelecimento na lavoura do primeiro nucleo, agricultores israelitas, residentes no pais, que constará, presumivelmente, com 100 familias no minimo.



— porque dá mais "performance"

NAO se póde admitir que o Chevrolet seja um bom carro. E' preciso reconhecer que elle é o melhor carro do mundo em sua classe. Essa constatação provem do facto que o publico do mundo inteiro prefere o Chevrolet — compra mais Chevrolet do que qualquer outra marca, e isto acontece ha já quatro annos, sem nenhuma interrupção. Não tivesse elle a força e a resistencia que possui, não fosse elle o mais economico de todos os outros em consumo de gasolina, oleo e reparações.

CHEVROLET

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

QUAL MELHOR CIDADE, SÃO JOÃO DEL-REY OU BARBACENA

São João del-Rey, 21 de abril (do correspondente). — A Tribuna, de São João del-Rey, em seu numero especial de aniversário, publica um artigo assinado por T. B., no qual se ventila um assumpto interessante e delicado. Trata-se de saber qual a cidade mais importante, se São João del-Rey, ou a sua vizinha Barbacena?

Sabendo que estas cidades mineiras se rivalizam e disputam a primazia, é curioso ver como um jornalista, o qual sobre matéria tão molinrosa...

Com a devida venia, transcrevamos a seguir, os topicos principais desse artigo:

"Qual a mais importante: São João ou a sua vizinha Barbacena?" É uma pergunta que me fazemos sempre e que vou responder, hoje, neste artigo da 'Tribuna', no trize dia de seu aniversário.

Sim, triste porque ella faz vinte e um annos e tui um dos seus fundadores — marco o índice seculo de que estou ficando velho...

Em industria, São João e Barbacena se equivalem. Ali movem-se duas fabricas de tecidos. Aqui uma só, porém, ha varias cerâmicas que valem pela outra fabrica.

Acho o commercio de São João mais vibrante e movimentado, talvez superior ao de Barbacena, embora observe que o daqui é espalhado e o dali é unido.

Em Barbacena ha tres bancos. Em São João dois apenas. Mas o Almeida Magalhães, mais antiga e mais bancaria de Minas, talvez venha por dois aqui.

Na industria estamos no mesmo plano. Ali existem dois Gymnasios, aqui só um, porém, Barbacena conta a Escola Agricola, que vale bem por um Gymnasio.

Tres grupos escolares em São João, o que impressiona bem. Em Barbacena um só. Note-se, porém, que ha aqui alguns estabelecimentos que valem por grupos, como sejam as aulas primarias da Escola Normal, do Asylo de Orphãos e do Collegio Immaculada, todas com grande frequencia.

Em materia futbolística Olympio é perfeitamente igual em forças ao Athletic, fundados quasi na mesma época, até em nome parecidos. As outras forças esportivas são semelhantes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas, na reitoria da Universidade, as inscrições em diferentes cursos de estudos, organizados para o corrente anno.

Instituto de Biologia Vegetal

Realizar-se-ão, nesse estabelecimento subordinado ao Ministério da Agricultura, os seguintes cursos:

"Anatomia das plantas", pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira, a partir de 3 de julho, as quartas-feiras, das 3 às 5 horas.

"Anatomia das madeiras", pelo professor dr. Fernando Rodrigues da Silveira, a partir de 7 de outubro, as segundas-feiras, das 3 às 5 horas.

"Phytopathologia" (curso de férias), pelo professor Heitor Vilhena da Silveira, Orillo, com a cooperação do professor Dionicio Pires e dr. Nestor Barcellos Fagundes, a partir de 5 de novembro, das segundas a quintas-feiras, das 3 às 5 horas.

"Análise estatística", com applicação a biologia e a educação, pelo dr. Alcides Franco, a partir de 1 de outubro, as terças-feiras, das 4 às 5 horas.

Exames de habilitação na 3ª e 4ª séries do curso fundamental (art. 100 do decreto 21.241, de 14/9/32). Alunos de colégio publico e candidato não matriculados.

Habilitação na 1ª série — História natural (escrita e oral), das 8 horas, sala 22. Comissão examinadora: W. Polach, P. Maracá e A. Peryassu. Suplente: M. Coelho. Deverão comparecer os alunos inscritos sob os numeros: 6033 — 6054 — 6055 — 6056 — 6057 — 6058 — 6059 — 6060 — 6061 — 6062 — 6063 — 6064 — 6065 — 6066 — 6067 — 6068 — 6069 — 6070 — 6071 — 6072 — 6073 — 6074 — 6075 — 6076 — 6077 — 6078 — 6079 — 6080 — 6081 — 6082 — 6083 — 6084 — 6085 — 6086 — 6087 — 6088 — 6089 — 6090 — 6091 — 6092 — 6093 — 6094 — 6095 — 6096 — 6097 — 6098 — 6099 — 6100 — 6101 — 6102 — 6103 — 6104 — 6105 — 6106 — 6107 — 6108 — 6109 — 6110 — 6111 — 6112 — 6113 — 6114 — 6115 — 6116 — 6117 — 6118 — 6119 — 6120 — 6121 — 6122 — 6123 — 6124 — 6125 — 6126 — 6127 — 6128 — 6129 — 6130 — 6131 — 6132 — 6133 — 6134 — 6135 — 6136 — 6137 — 6138 — 6139 — 6140 — 6141 — 6142 — 6143 — 6144 — 6145 — 6146 — 6147 — 6148 — 6149 — 6150 — 6151 — 6152 — 6153 — 6154 — 6155 — 6156 — 6157 — 6158 — 6159 — 6160 — 6161 — 6162 — 6163 — 6164 — 6165 — 6166 — 6167 — 6168 — 6169 — 6170 — 6171 — 6172 — 6173 — 6174 — 6175 — 6176 — 6177 — 6178 — 6179 — 6180 — 6181 — 6182 — 6183 — 6184 — 6185 — 6186 — 6187 — 6188 — 6189 — 6190 — 6191 — 6192 — 6193 — 6194 — 6195 — 6196 — 6197 — 6198 — 6199 — 6200 — 6201 — 6202 — 6203 — 6204 — 6205 — 6206 — 6207 — 6208 — 6209 — 6210 — 6211 — 6212 — 6213 — 6214 — 6215 — 6216 — 6217 — 6218 — 6219 — 6220 — 6221 — 6222 — 6223 — 6224 — 6225 — 6226 — 6227 — 6228 — 6229 — 6230 — 6231 — 6232 — 6233 — 6234 — 6235 — 6236 — 6237 — 6238 — 6239 — 6240 — 6241 — 6242 — 6243 — 6244 — 6245 — 6246 — 6247 — 6248 — 6249 — 6250 — 6251 — 6252 — 6253 — 6254 — 6255 — 6256 — 6257 — 6258 — 6259 — 6260 — 6261 — 6262 — 6263 — 6264 — 6265 — 6266 — 6267 — 6268 — 6269 — 6270 — 6271 — 6272 — 6273 — 6274 — 6275 — 6276 — 6277 — 6278 — 6279 — 6280 — 6281 — 6282 — 6283 — 6284 — 6285 — 6286 — 6287 — 6288 — 6289 — 6290 — 6291 — 6292 — 6293 — 6294 — 6295 — 6296 — 6297 — 6298 — 6299 — 6300 — 6301 — 6302 — 6303 — 6304 — 6305 — 6306 — 6307 — 6308 — 6309 — 6310 — 6311 — 6312 — 6313 — 6314 — 6315 — 6316 — 6317 — 6318 — 6319 — 6320 — 6321 — 6322 — 6323 — 6324 — 6325 — 6326 — 6327 — 6328 — 6329 — 6330 — 6331 — 633

PIANOS E RADIOS NOVOS

A LONGO PRAZO.
CHEGARAM PIANOS
BECHSTEIN

UNICO AGENTE:
A. MATHIAS

RADIOS DE TODAS
AS MARCAS E PARA
TODOS OS PREÇOS.

GRANDE STOCK — AVENIDA RIO BRANCO, 123.

Box

SAMMY FULLER ASPIRA NOVAMENTE O CAMPEONATO DOS LEYES

De k. o. imposto por McLarlin à reabilitação

Em 1932, um surrador italiano procedente de Boston, Sammy Fuller, destacou-se no cenário pugilístico norte-americano com o desfecho de candidato ao campeonato dos pesos moscas, sob o poder de Jimmy McLarlin, atual detentor do sceptro dos meios-médios. Como resultado de sua ascensão rápida e convincente, foi-lhe atribuído o título de campeão pela disputa do título. A partida foi levada a efeito em Nova York. O oitavo round foi um verdadeiro desastre para o campeão, que não conseguiu manter o ritmo de luta. O resultado foi um knock-out impressionante.

Para a maioria, a forma de combater de Fuller significava exclusão dos seus dois primeiros lances. Para ele, porém, o adversário que se desfez na primeira luta não voltaria a lutar. McLarlin não voltaria a lutar. McLarlin não voltaria a lutar. McLarlin não voltaria a lutar.

LIGA CARIOCA DE NATACAO

Conselho técnico de natacao

Resoluções tomadas na reunião do dia 24. Presidente, dr. Abílio Miguel Teixeira; presentes: dr. Francisco René Chaves, José Maria Lins e Carlos A. de Sá.

SEM FIO

INFORMACOES MARITIMAS DO ARFOADOR

Comunicamos ao gabinete do diretor regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, que em visita de inspeção às estações de rádio, na noite de 22 de abril, encontrou em funcionamento a estação de rádio de São Paulo, sob o nome de "Radio São Paulo".

GRIPPE, AFECÇÕES BRONCHIO-PULMONARES

têm dado os males mais graves e resultados às infecções do sistema respiratório. Os médicos que as têm prescrito nestes casos, literariamente e com a mais perfeita segurança, são os seguintes:

Além disso, "Cap Arcona", 2.500 milhas ao norte — destino Rio de Janeiro. "Cap Arcona", 2.500 milhas ao norte — destino Rio de Janeiro.

CAMPIONATO DE NATACAO

Hontem, à tarde, na sede da Liga Carioca de Natacao foram encerradas as inscrições para os Campeonatos Cariocas de Natacao e Saltos.

O programma

A entidade especializada em natacao, fará realizar no dia 5 do proximo mez, o Campeonato Carioca de Natacao e Saltos, na majestosa piscina do Fluminense Football Club.

PERALTA ESTREARA LUTANDO COM PRIOR

Dois estilos diametralmente opostos

Os ferroviarios da Oeste de Minas querem ser incluídos no aumento de vencimentos

Do sr. Domingos Piccini, presidente do Sindicato dos Ferroviarios da Oeste de Minas, recebemos o seguinte telegrama:

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

Radio Educadora

(Onda de 380 metros)

Das 10 às 11, das 2 às 4 e das 5 às 6 — Discos. Das 6 às 7 — Programa de música. Das 7 às 8 — Discos. Das 8 às 9 — Programa de música. Das 9 às 10 — Discos. Das 10 às 11 — Programa de música.

PIANOS E RADIOS NOVOS

A LONGO PRAZO.
CHEGARAM PIANOS
BECHSTEIN

UNICO AGENTE:
A. MATHIAS

RADIOS DE TODAS
AS MARCAS E PARA
TODOS OS PREÇOS.

GRANDE STOCK — AVENIDA RIO BRANCO, 123.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE S. JORGE

Para anuncios nesta seccao telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set., 209-2-7. Tel. 22-4881 (14 às 18).

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARBUSTI — Duchas, Massagens, banhos de vapor, diatermia e outros tratamentos. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

PIANOS E RADIOS NOVOS

A LONGO PRAZO.
CHEGARAM PIANOS
BECHSTEIN

UNICO AGENTE:
A. MATHIAS

RADIOS DE TODAS
AS MARCAS E PARA
TODOS OS PREÇOS.

GRANDE STOCK — AVENIDA RIO BRANCO, 123.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE S. JORGE

Para anuncios nesta seccao telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set., 209-2-7. Tel. 22-4881 (14 às 18).

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARBUSTI — Duchas, Massagens, banhos de vapor, diatermia e outros tratamentos. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

PIANOS E RADIOS NOVOS

A LONGO PRAZO.
CHEGARAM PIANOS
BECHSTEIN

UNICO AGENTE:
A. MATHIAS

RADIOS DE TODAS
AS MARCAS E PARA
TODOS OS PREÇOS.

GRANDE STOCK — AVENIDA RIO BRANCO, 123.

NOTAS RELIGIOSAS

A FESTA DE S. JORGE

Para anuncios nesta seccao telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set., 209-2-7. Tel. 22-4881 (14 às 18).

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARBUSTI — Duchas, Massagens, banhos de vapor, diatermia e outros tratamentos. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervos, esgotamento, doenças crônicas, etc. Rua Chile 4, 1-1. Tel. 22-1525.

Medicos

DR. T. MALAGUETA — Rua do Carmo 5, 1-1. Tel. 22-0500.</

ALGODÃO

(B10)

Funcionou o mercado desse produto, porém, em posição firme, com procura e preços em melhoria.

Movimento do Mercado												
Stock anterior	Partes											
	8.123											
MOVIMENTO DO DIA 22												
Entradas:												
Da Bahia	63											
Total	63											
Saias do dia	7.963											
Stocks	2.001											
Stock actual	8.187											
Cotações												
Café torado — TAPU												
<table border="0"> <tr> <td>200.000, Sima Graes</td> <td></td> </tr> <tr> <td>10, a</td> <td>120.200</td> </tr> <tr> <td>200.000, S. C. port.</td> <td>97.000</td> </tr> <tr> <td>Rio (quem), 3, A.</td> <td>100.000</td> </tr> <tr> <td>Idem, 12, 1, A.</td> <td>100.000</td> </tr> </table>			200.000, Sima Graes		10, a	120.200	200.000, S. C. port.	97.000	Rio (quem), 3, A.	100.000	Idem, 12, 1, A.	100.000
200.000, Sima Graes												
10, a	120.200											
200.000, S. C. port.	97.000											
Rio (quem), 3, A.	100.000											
Idem, 12, 1, A.	100.000											
Cacau:												
Favo-leonardos Pulveris, 6 A.	841-000											
Purificadora do Brasil, num.												
Brasil, 100	1-2800											
	315000											
Commodities:												
Duas de Santos, num.	11											
100, S. C. S. 6 A.	22.000											
Ditas port, 6 A.	25.000											
Ditas Idem, 20, 50, A.	22.000											
Ditas Idem, 7, A.	22.000											
Hotels Palace, 5, A.	22.000											

Typo 3	315000 a 360000
Typo 4	318000 a 358000
Fibra média — Typo		

No. de Seriação:		OFERTAS DA BOLSA			
Preço	Quantidade	Preço	Quantidade	Term.	Comp.
1	325.000 a 350.000				
2	485.000 a 1.050.000				
3	1.050.000 a 1.250.000				
4	1.250.000 a 1.450.000				
5	1.450.000 a 1.650.000				
6	1.650.000 a 1.850.000				
7	1.850.000 a 2.050.000				
8	2.050.000 a 2.250.000				
9	2.250.000 a 2.450.000				
10	2.450.000 a 2.650.000				
11	2.650.000 a 2.850.000				
12	2.850.000 a 3.050.000				
13	3.050.000 a 3.250.000				
14	3.250.000 a 3.450.000				
15	3.450.000 a 3.650.000				
16	3.650.000 a 3.850.000				
17	3.850.000 a 4.050.000				
18	4.050.000 a 4.250.000				
19	4.250.000 a 4.450.000				
20	4.450.000 a 4.650.000				
21	4.650.000 a 4.850.000				
22	4.850.000 a 5.050.000				
23	5.050.000 a 5.250.000				
24	5.250.000 a 5.450.000				
25	5.450.000 a 5.650.000				
26	5.650.000 a 5.850.000				
27	5.850.000 a 6.050.000				
28	6.050.000 a 6.250.000				
29	6.250.000 a 6.450.000				
30	6.450.000 a 6.650.000				
31	6.650.000 a 6.850.000				
32	6.850.000 a 7.050.000				
33	7.050.000 a 7.250.000				
34	7.250.000 a 7.450.000				
35	7.450.000 a 7.650.000				
36	7.650.000 a 7.850.000				
37	7.850.000 a 8.050.000				
38	8.050.000 a 8.250.000				
39	8.250.000 a 8.450.000				
40	8.450.000 a 8.650.000				
41	8.650.000 a 8.850.000				
42	8.850.000 a 9.050.000				
43	9.050.000 a 9.250.000				
44	9.250.000 a 9.450.000				
45	9.450.000 a 9.650.000				
46	9.650.000 a 9.850.000				
47	9.850.000 a 10.050.000				
48	10.050.000 a 10.250.000				
49	10.250.000 a 10.450.000				
50	10.450.000 a 10.650.000				
51	10.650.000 a 10.850.000				
52	10.850.000 a 11.050.000				
53	11.050.000 a 11.250.000				
54	11.250.000 a 11.450.000				
55	11.450.000 a 11.650.000				
56	11.650.000 a 11.850.000				
57	11.850.000 a 12.050.000				
58	12.050.000 a 12.250.000				
59	12.250.000 a 12.450.000				
60	12.450.000 a 12.650.000				
61	12.650.000 a 12.850.000				
62	12.850.000 a 13.050.000				
63	13.050.000 a 13.250.000				
64	13.250.000 a 13.450.000				
65	13.450.000 a 13.650.000				

Amer. futura, pa-		
ra outubro. . . .	6.11	
Americana futura, pa-		

[illegible]

Americana	Middleling		
Uplands		11.85	11

	Hoje	Fechamento de ontem
Americana Futuras, pa- ra maio	11.40	11.50
Americana Futuras, pa- ra junho	11.80	11.60
Americana Futuras, pa- ra outubro	11.27	11.30
Americana Futuras, pa- ra dezembro	12.65	11.91
Mercado — Afrouxada pela abor- tação, recuou no anterior.		
Dados e fechamento de 7 pontos.		
NOVA YORK, 23. Abertura		
Americana Futuras, pa- ra maio	11.44	11.40
Americana Futuras, pa- ra junho	11.54	11.50
Americana Futuras, pa- ra outubro	11.24	11.27
Americana Futuras, pa- ra janeiro	11.35	11.35
Credito Real de Mi- nnesota, para o comen-		
Brazil	388000	379000
Portuguez do Brasil	125000	125000
Ditma, novo	125000	125000
Commercio, novo	278000	278000
Sociedade Nacional de Im- mobiliarios	52700	51000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	412000
Regional	—	343000
Credito Real de Mi- nnesota, para o comen-	256000	250000

Desde o fechamento anterior, baixa 3 a 5 pontos, parcial.

[illegible]

Algodão, para entrega em abril	N/Cot.	63
Algodão, para entrega		

Alema - em maio	60\$900	60\$200	Industrial Completa, 130\$000
- Alema para entrega em Junho	-	-	Lefraz:
- Alema para entrega em Julho	50\$800	50\$000	Credito Real de Mil- lões Genes, 7 1/2 % .. 150\$000
- Alema para entrega em Julho	60\$300	60\$500	
- Alema para entrega em agosto	50\$800	N/Cot.	
- Alema para entrega em setembro	N/Cot.	N/Cot.	
- Alema para entrega em outubro	N/Cot.	N/Cot.	
- Alema para entrega em novembro	N/Cot.	N/Cot.	
- Alema para entrega em dezembro	N/Cot.	N/Cot.	
- Vendas, 1.º e 2.º lotes,	Mercado calmo.		

RUBIEM, 24.
Estado do mercado: boje, firme; anterior,
firme.

	Boje	Anterior
Precos por 10 kilos: - Prego de 1.ª Sorte, vendedores	-	-
- Prego de 1.ª Sorte, compradores	-	-

(43869)

BANCO DO BRASIL

**O maior estabelecimento
de credito do paiz.**

Endereço Telegraphico:
Satlélite.

Séde: — Rua 1.ª de Março
n. 66, Rio de Janeiro.

INFORMACAS DIVERSAS

Entradas:
Desde hontem em sac-
cos de 50 kilos 1.000

Para 10 de setembro próximo passado, em estaca de 80 kilos	1.200	100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, em estaca de 100 kilos	1.200	
Para Liverpool através do Rio de Janeiro, em estaca de 100 kilos	1.200	
Para outros portos da Inglaterra, em estaca de 180 kilos	1.200	
Para Rio Grande do Sul, em estaca de 180 kilos	1.200	
Existência em sacos	19.400	
Abatimento de consumo de 80 kilos	9.400	2.700
Saldo de consumo de 80 kilos		

O mercado de valores funcionou.

[illegible]

Ditas Idem, 17, a. 83
Ditas port., 1, 1, 2, 3, 4,
4, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 8

35, 18, a,	837000	Rebolados - Bola, 1 1/4.	
36, 18, 1, a,	838000	Vendas - B. Negro - Ed. 153	
37, 18, 1, a,	839000	Villos - B. 1/2; aut. 3.	
38, 18, 1, a,	840000	Vendidos em Santa Cruz - Bola	
39, 18, 1, a,	841000	37, 21, 1, v. 2.	
40, 18, 1, a,	842000	Vileiros em sociedade preta - Bola	
41, 18, 1, a,	843000	15189; villos; 15200; p. 2300.	
Municípios			
42, 18, 1, a,	844000	MATADOR DE MENDES	
43, 18, 1, a,	845000	Farmas, 3500 bntem - Bola, 102.	
44, 18, 1, a,	846000	Villos, 351 sulfão 8.	
45, 18, 1, a,	847000	Farmas, 351 sulfão 8.	
46, 18, 1, a,	848000	Farmas, 351 sulfão 8.	
47, 18, 1, a,	849000	Rebolados - Bola, 2 1/2; villos, 2.	
48, 18, 1, a,	850000	15189; villos; 15200; p. 2300.	
49, 18, 1, a,	851000	Vendidos em sociedade preta - Bola	
50, 18, 1, a,	852000	15189; villos; 15200; p. 2300.	
51, 18, 1, a,	853000	352; villos; 2.	
52, 18, 1, a,	854000		
53, 18, 1, a,	855000		
54, 18, 1, a,	856000		
55, 18, 1, a,	857000		
56, 18, 1, a,	858000		
57, 18, 1, a,	859000		
58, 18, 1, a,	860000		
59, 18, 1, a,	861000		
60, 18, 1, a,	862000		
61, 18, 1, a,	863000		
62, 18, 1, a,	864000		
63, 18, 1, a,	865000		
64, 18, 1, a,	866000		
65, 18, 1, a,	867000		
66, 18, 1, a,	868000		
67, 18, 1, a,	869000		
68, 18, 1, a,	870000		
69, 18, 1, a,	871000		
70, 18, 1, a,	872000		
71, 18, 1, a,	873000		
72, 18, 1, a,	874000		
73, 18, 1, a,	875000		
74, 18, 1, a,	876000		
75, 18, 1, a,	877000		
76, 18, 1, a,	878000		
77, 18, 1, a,	879000		
78, 18, 1, a,	880000		
79, 18, 1, a,	881000		
80, 18, 1, a,	882000		
81, 18, 1, a,	883000		
82, 18, 1, a,	884000		
83, 18, 1, a,	885000		
84, 18, 1, a,	886000		
85, 18, 1, a,	887000		
86, 18, 1, a,	888000		
87, 18, 1, a,	889000		
88, 18, 1, a,	890000		
89, 18, 1, a,	891000		
90, 18, 1, a,	892000		
91, 18, 1, a,	893000		
92, 18, 1, a,	894000		
93, 18, 1, a,	895000		
94, 18, 1, a,	896000		
95, 18, 1, a,	897000		
96, 18, 1, a,	898000		
97, 18, 1, a,	899000		
98, 18, 1, a,	900000		
99, 18, 1, a,	901000		
100, 18, 1, a,	902000		
101, 18, 1, a,	903000		
102, 18, 1, a,	904000		
103, 18, 1, a,	905000		
104, 18, 1, a,	906000		
105, 18, 1, a,	907000		
106, 18, 1, a,	908000		
107, 18, 1, a,	909000		
108, 18, 1, a,	910000		
109, 18, 1, a,	911000		
110, 18, 1, a,	912000		
111, 18, 1, a,	913000		
112, 18, 1, a,	914000		
113, 18, 1, a,	915000		
114, 18, 1, a,			

Palacio

SOM WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito — TELEPHONE 22-08-33

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O unico film de NORMA SHEARER este anno, em sua ultima semana de exhibição na Cinelandia!

A FAMILIA BARRETT

(THE BARRETT'S OF WIMPOLE STREET)

UM ROMANCE DE POETAS — com

NORMA SHEARER

FREDRIC MARCH — CHARLES LAUGHTON

JORNAL NACIONAL DA D.F.B.

HORARIO

Complementos:
2.00-4.00-6.00-8.00 e 10.00
A FAMILIA BARRETT
2.15-4.15-6.15-8.15 e 10.15

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE: 24-00-33

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

A SENSACÃO DO SEculo

CLEOPATRA

Direção de CECIL B. DE MILLE

CLAUDETTE COLBERT

WARREN WILLIAM — HENRY WILCOXON

A grandesa de Roma e a beleza fulgurante da Rainha do Egypto apresentadas no mais espectacular film de todos os tempos! — Um trabalho formidavel que desafia a imaginação!

ULTIMA SEMANA — na CINELANDIA

JORNAL NACIONAL DA D.F.B. — PARAMOUNT NEWS

HORARIO

Complementos:
2.00-4.00-6.00-8.00 e 10.00
CLEOPATRA:
2.15-4.15-6.15-8.15 e 10.15

Gloria

SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 24-00-97

O Programma ART apresenta

CAMILLA HORN

GUSTAV FROHLICH

em

QUANDO MANDA O CORAÇÃO

OVOS DO BICHO DA SEDA — Nacional da D.F.B. — PARAMOUNT SOUND NEWS

COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
QUANDO MANDA O CORAÇÃO
2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONE 22-05-04

HORARIO:
Complementos: 2-4-6-8 e 10 HORAS
CHU CHIN CHOW — 2.15-4.15-6.15-8.15 e 10.15

CHU-CHIN-CHOW

(ALI BABA e os 40 LADROES) com

Anna May Wong — George Robbery

Fritz Kortner — Jatsan

METROTONE NEWS — JORNAL NACIONAL DA D.F.B.

Ipanema

SOM WESTERN ELECTRIC TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

PIAÇA GENERAL OSÓRIO

SABBADO A Fox Film apresenta

Charles Boyer — Loretta Young em PAIXÃO DE ZINGARO

HOJE — A FOX FILM apresenta

JOSE' MOJICA

Entre a Cruz e a Espada

HERBERT MUNDIN em QUE SORTE



SENSACIONALÍSSIMO!

LANCEIROS DA ÍNDIA

(The Lives of a Bengal Lancer) com

GARY COOPER · FRANCHOT TONE

RICHARD CROMWELL · SIR GUY STANDING

C. AUBREY SMITH · MONTE BLUE · KATHLEEN BURKE

Um romance heroico vivido no cenário da Índia misteriosa!

2.ª Feira
ODEON



UM FILM de
BORZAGE
para a
WARNER BROS
FIRST NATIONAL

FLIRTATION WALK
DICK POWELL
RUBY KEELER
PAT O'BRIEN

"— Ruby Keeler, em MISS GENERALA é a ingenuidade mais encantadora do mundo. Os olhos da esposa de Al Jolson possuem uma meiguice qual celestial. Ruby é a melhor mulher-memina do cinema. E, dirigida por Borzage, Ruby ficou ainda mais humana. Dick Powell também. Ambos sofrem o controle genial da direção. São duas novas figuras — e inesquecíveis — de Frank Borzage!"

PERY RIBAS — de "CINE ARTE" e do "CORREIO DA NOITE".

SEG. FEIRA, no

PALACIO

SEMANAS 3

SO' NO ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 24-6087 e 22-7092

WIDE RANGE — sistema sonoro Western Electric

HOJE — HORARIO:
2. — 4. — 6. — 8. — 10 horas

Um maravilhoso espectáculo de diadema de senhoritas carolinas

"UMA NOITE DE AMOR"

— com —

Grace Moore

Direção de V. SCHERTZIGER

COMPLEMENTOS:
"PORTO ALEGRE" (short nac. D.F.B.)
"CREANÇAS AO MAR" (desenho sonoro colorido)
FOX MOVIE TONE NEWS 58 (novidades internacionais)

REX

Tel. 22-8529

HOJE A'S 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A FOX FILM APRESENTA

Nils Asther - Pat Paterson

EM

SERENATA DO AMOR

Musica de SCHUBERT

COMPLEMENTO — FOX MOVIE TONE NEWS 58. PHOTOGRAPHANDO AS ARMADAS DO MUNDO — FOX. COMO SE FAZ UM JORNAL — D. F. B.

PREÇOS:

Platêa e Balcão nobre 4\$400

Balcão (subida e descida por elevador) 2\$200

PARISIENSE

Estudantes e crianças 1\$100. Poltronas 2\$200

José Mojica

ROSITA MORENO — TITO CORAL e MONA MARIS

O CAPITÃO DE COSSACOS

CANTOS E MUSICAS DELICIASAS. CHEIO DE INTRIGA E AMOR É O MARAVILHOSO FILM DA FOX

E: BUSTER KEATON, em CIDADE DESERTA

2.ª feira: George Raft em O Mandarim de Londres e Patricia Ellis em Casados de Mentira

BROADWAY

TEL 22-67-88

HOJE

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.30 — 9.40 — 10.20

O romance de onze homens que num ambiente de romance viviam para morrer!

O film que está empolgando o publico carioca!

VICTOR M LAGLEN BORIS KARLOFF WALLACE FORD REGINALD DENNY em

"A PATRULHA PERDIDA"

(THE LOST PATROL)

COMPLEMENTOS:
OS ESTIROS
Revista da First e Indústria da Seda Nacional

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 20-0072

SENHORITAS — 18100

HOJE Matinée e Noite

2 FILMS ENCANTADORES

CUIDADO ESPÍOES

por BRIGITTE HELM

O HOMEM QUE EU PERDI

por JAMES CAGNEY e ADOLPH MENDLER

AMANHÃ: AGORA E SEMPRE por GARY COOPER e SHIRLEY TEMPLE

NO TEMPO DA ONÇA

por W. G. PHELPS e JUDITH ALLEN

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilâncias privadas. Serviço especial com sigillo absoluto. Tel. 22-7847. Sítio LIMA: rua da Carioca, 10, 1.º sala 4. (Ex-diretor de 2 anjos. Pagamento em prestações. (M 27586)

CASA DO CABOCLO

Antigo THEATRO PHENIX — Lado Palace Hotel. Tel. 22-5403

HOJE — A'S 4.30 — 6 E 10 HORAS — HOJE

Ultima representação de

CABOCLOS PESCADORES

AMANHÃ — A'S 4.30 — Matinée Popular com um programma excepcional de quadros de variadas peças de monsen — POLTRONAS: 2000.

A'S 8.30 — ESPECTACULO COMPLETO — DEUS HORAS DE BRASILIDADE EM HONRA A S. EXCIA. DR. BODIA DANTAS, nome Embaixador na França. — Matinée, duas vezes, precedidas pela "voz" do "Folk-lore" nacional. — SEXTA-FEIRA — Premiação do "PASSARO CUGO", original do Duque e Ary Kerner.

O. K.

Edificio Moreira (Lido)

Passa-se o contrato do apartamento 114 no Edificio Moreira. Tratar com o locatário no proprio apartamento, ou pelo telephone 27-5746. (M 28294)

LOJA

Aluga-se a optima loja da rua da America n. 215, com frente tambem para a rua Rocio Barros, vide ser vista diariamente das 12 às 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Secção, Fredral da Cia. de Seguros Variegadas, a rua Trindade de Març n. 39, loja 1.ª e 2.ª. (M 28295)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christóvão, 105

HOJE — O film da Columbia

DETECTIVE DA IMPRENSA

com TIM MAC GOY

Na Vozagem da Vida

com BRIGITTE HELM e WILLY FRITSH

AMANHÃ — "Segue o Espetáculo"

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — A extraordinária produção do genero realista

A CHAMMA DO DESEJO

A luta dos sexos, que sem moral que os controle, deixam em liberdade seus mais baixos instintos.

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Apartamento luxuoso

Aluga-se ricamente mobiliado à rua Damiana 22. Aluguel 650\$000. (M 28288)

CERA DE ABELHAS

Compras, Rua dos Andradas, numero 80. (M 28302)

Cobrador e corretor

Oferece-se muito sério hepanhol confiança em dinheiro ou carta boa apresentação e boa conduta e boas informações util habil e competente per favor resposta no escriptorio deste jornal a R. P. C.

CASA — COMPRA-SE

Pequena, nova, até 30.000\$000, pagando-se metade à vista e o restante em prestações mensais a combinar. — Prefere-se em Botafogo, Flamengo ou Laranjeiras. Não aceita-se intermediário. Cartas com oferta detalhada para a caixa 51, deste jornal. (M 28303)

Piano Pleyel 1:800\$

Vende-se um magnifico armadio em ferro, tecido de marfim, em jacobina, negocio de occasiao; urgente à rua do Ouvidor 81, 1.º andar. (M 28359)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS, da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE

A victoriosa revista do querido "speaker" da P. R. A. 9 CESAR LADEIRA

"PAREI COMTIGO!"

que vem empolgando o publico carioca!

"SKEETHE" ENGRAÇADÍSSIMO! — LINDOS BATLADOS! Brilhante actuação de ALDA GARRIDO e de todo o esplendido conjunto! UM SUCESSO DE GALGALHADAS!!

AMANHÃ — As 20 e 22 horas — "FESTA ARTISTICA DE JOÃO DE DEUS e A. CASTRO. Acto variado, com o concurso dos "Azes" do Radio".

SABBADO — As 16 horas — Matinée da Mocidade — a PREÇOS REDUZIDOS

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria EMPRESA ARTISTICA THEATRAL Lda.

TEMPORADA OFFICIAL DE 1935

AMANHÃ — A'S 17 HORAS — AMANHÃ

2.º CONCERTO DO CONSGRADO PIANISTA

Benno MOISEWITSCH

EM PROGRAMMA: Beethoven — Schumann — Chopin — Liszt — Wagner.

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO — PREÇOS DE COSTUME

POPULAR — HOJE

WARNER OLAND em

O CAMELO PRETO

RUDY DELL em

Cavalleiro Destemido

JEAN ANGELO em

O Conde de Monte Christo

AMANHÃ: Quando Nova York Dorme — No hora da Vingança — Parado dos Surpreas e Serão Desaparecidos 3.º e 4.º epis.

MASCOTTE — HOJE

MARTHA EGGERTH em

A SYMPHONIA DO AMOR

FEROCIDADE

RICHARD ARLEN em

AMANHÃ: O Mandarim de Londres e Bancando o Cavalleiro — Rei das Nuvens, 3.º e 4.º epis.

PRIMOR — HOJE

LEW AYRES em

ELLA E OS TRES MARUJOS

PHILLIPS HOLMES em

O ULTIMO GANGSTER

SERTAO DESAPARECIDO 3.º e 4.º epis.

AMANHÃ: No Mundo das Sabidas — Mungas da Virgem de Lourdes e Chumbo e Aço — O Rei das Nuvens, 1.º e 2.º epis.

PARIS — HOJE

Senhoras — Senhoritas e crianças 18100

PRESTON POSTER em

PREÇO DO SILENCIO

JAMES CAGNEY em

BANCANDO O CAVALHEIRO

SERTAO DESAPARECIDO 1.º e 2.º epis.

AMANHÃ: No Mundo das Sabidas — Mungas da Virgem de Lourdes e Chumbo e Aço — O Rei das Nuvens, 1.º e 2.º epis.

HADDOCK LOBO - HOJE

CHARLES BOYER em

Paixão de Zingaro

MARY CARLISLE em

O ULTIMO GANGSTER

2.ª feira: Enquanto Nova York dorme e No Mundo das Sabidas, (M 28292)

OURO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, compra toda e qualquer quantidade, pelas cotações do dia. Rua General Camargo, 201, sobr. Tel. 24-2472.

MEYER

Vende-se uma avenida com 5 (cinco) casas, completamente novas, tendendo 6000 metros, à rua Joaquim Meyer 163. Trata-se à avenida Mem de Sá, 278, das 4 à 1.ª. (M 28290)